

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
DO OUTRO LADO DO ESPELHO  
26 de Agosto de 2022

## MIRROR WORLD / 2006

*um filme de* ABIGAIL CHILD

**Realização:** Abigail Child / **Colaboração:** Gary Sullivan / **Filme original:** AAN / *Prestígio Real* (Mehboob Khan, 1953).

**Cópia:** da Light Cone, em ficheiro (original em 16 mm), cor, 12 minutos, com texto e legendas em inglês, legendado electronicamente em português / **Primeira apresentação pública:** em data não identificada / Primeira exibição na Cinemateca.

---

MIRROR WORLD é apresentado com WRITTEN ON THE WIND, de Douglas Sirk. “Folha” distribuída em separado.

---

MIRROR WORLD é assinado por Abigail Child, cineasta, poeta e escritora nascida em 1948 em Newark, que tem trabalhado na área do cinema dito experimental, tendo a montagem um papel essencial numa obra que desenvolve activamente desde os anos oitenta. Realizado com a colaboração com Gary Sullivan, MIRROR WORLD parte de um grande clássico do cinema de Bollywood, AAN, realizado por Mehboob Khan em 1953, à letra “Dignidade”, que estreou em Portugal como “Prestígio Real”.

Rimando com a sessão de dia 30 de Agosto, em que a par de filmes de João Maria Gusmão e de Pedro Paiva, se apresentam, numa segunda parte desse programa, vários exemplos de um cinema dito experimental que recorre a um trabalho de apropriação ligado à figura do espelho, MIRROR WORLD trabalha tais questões da apropriação de um modo muito particular no contexto de uma obra enformada pela teoria feminista. MIRROR WORLD é um breve estudo crítico que aborda questões como os preconceitos sociais e a sexualidade com muito humor, subvertendo algumas das sequências mais importantes de AAN, cujo sucesso se fez sentir no mundo inteiro. Hipnótico e estranho, é difícil para quem não conhece AAN perceber o real sentido de MIRROR WORLD, sobressaindo a reversão e um espelhamento de papéis e um discurso crítico que acompanha a divisão e o espelhamento de algumas das imagens do filme original. Como se escreveu num comentário a MIRROR WORLD, um filme em que a “princesa se torna a criada e a criada se torna a rainha”.

MIRROR WORLD é dedicado à actriz que faz de princesa, Nadira (1932-2006), que se celebrou com AAN, que protagonizou com apenas dezanove anos. A reflexão e a refração são aqui usadas para uma reconfiguração deste exemplo do melhor cinema popular de Bombaim, em que se destaca a habitual mistura de géneros e o excesso de um cinema realizado para as massas, em que uma imaginação sem limites e canções muito populares se encontram ao serviço de melodramas grandiosos.

Como afirmado nos minutos iniciais de **MIRROR WORLD**, “Every Person’s Story Starts With Some Other Person”, referência óbvia ao confronto das identidades das duas heroínas do filme original, mas também a tudo o que extrapola um filme que chegou a dar origem a uma mais complexa instalação.

Joana Ascensão